



Projeto Pedagógico do

Curso de Formação Inicial e Continuada

(FIC)

CONTADOR DE HISTÓRIAS

Petrolina-PE
Abril/2020



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Abraham Weintraub

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luciana Cavalcanti Azevedo

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitora de Ensino

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vitor Prates Lorenzo

Diretor-Geral - Campus Petrolina

Fabiano de Almeida Marinho

Chefe do Departamento de Educação a Distância

Hommel Almeida de Barros Lima

Equipe de Elaboração do Projeto

Portaria Nº 65 de 17 de Abril de 2020

Anne Rose Rodrigues Barboza

Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco

Dayany Vieira Braga Teixeira

Ednaldo Gomes da Silva

Eudis Oliveira Teixeira

Gislane Rocha de Siqueira Gava

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina
CNPJ	10.830.301/0001-04
Endereço	Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral / Cep: 56.316-686 Petrolina-PE
Telefone	(87) 2101 – 4300
Site	www.ifsertao-pe.edu.br/petrolina
Responsável pela Entidade Executora	Fabiano de Almeida Marinho

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Contador de Histórias
Tipo do Curso	Formação Inicial e Continuada
Eixo tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Código do Curso	221337
Modalidade de ensino /demanda	Educação a Distância / Bolsa Formação FIC E-TEC
Escolaridade Mínima	Ensino Fundamental II Completo
Carga horária	160h
Nº de vagas	40
Periodicidade das aulas	Conforme calendário e cronograma institucional divulgado no edital de inscrição do curso.
Local das aulas	Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem
Duração do curso	3 meses

SUMÁRIO

1.JUSTIFICATIVA.....	02
2.OBJETIVOS.....	03
2.1.Objetivo Geral.....	03
2.2.Objetivos Específicos.....	04
3.PÚBLICO ALVO.....	04
4.FORMAS DE ACESSO.....	04
5.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	04
6.METODOLOGIA.....	05
7.MATERIAL DIDÁTICO/PEDAGÓGICO.....	05
8.MATRIZ CURRICULAR.....	05
8.1.Ementa Núcleo Comum.....	07
8.2.Ementa Núcleo Tecnológico.....	10
9.AVALIAÇÃO.....	14
10.CERTIFICAÇÃO.....	14
11.PERFIL CORPO DOCENTE.....	15
12.INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	16
13.REFERÊNCIAS.....	16

1.JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Contador de Histórias, na modalidade a distância, com carga horária de 160h referente ao Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social do Guia PRONATEC de cursos FIC. Este projeto define as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina e está fundamentado nas bases legais e princípios norteadores explicitados no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica.

A Lei 11.741/2008, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz que “a educação profissional e tecnológica abrange os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.” Por sua vez, o art. 7º da Lei 11.892/2008 que cria os Institutos Federais enfatiza que “[...] ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”, constitui-se em um dos objetivos propostos pelos Institutos Federais de Educação.

Nos termos do artigo 1º do Decreto Nº 9057 de 25 de maio de 2017, considera-se Educação a Distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância possibilita o acesso a formação de qualidade para trabalhadores, flexibilizando as relações tempo/espaço com desenvolvimento da autonomia para realizar as atividades propostas no momento em que considere adequado, de acordo com cronograma do curso, propicia interação entre pessoas em processos síncronos e assíncronos em

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

espaços de produção do conhecimento para a troca de informações e desenvolvimento de produções em colaboração com contínuo acompanhamento do professor/tutor.

Considerando as finalidades e características dos Institutos Federais pretende-se ofertar o curso de formação inicial e continuada para atender demanda de inclusão social, através da formação de profissionais que poderão atuar de forma autônoma ou junto às instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, contribuindo com a inserção e/ou atualização de pessoas que queiram iniciar, ampliar e/ou melhorar a atuação no mercado de trabalho.

A proposta da oferta do curso Contador de Histórias surge para atender uma demanda de pessoas que buscam formação inicial para profissionalizar-se na área, afim de incrementar sua empregabilidade e aproveitar as diversas oportunidades no mercado de trabalho. O Contador de Histórias poderá atuar de forma empreendedora em diversos espaços, com diferentes objetivos e plateias, alimentando culturalmente o público com suas apresentações em momentos marcados com muita emoção e criatividade, assim como, o curso poderá ser uma oportunidade de desenvolvimento pessoal para profissionais que buscam formas de desinibir-se em momentos que precisam realizar apresentações que necessitem prender a atenção do público.

Este projeto pedagógico de curso deve ser o documento norteador do currículo no Curso FIC Contador de Histórias. O documento poderá passar por atualização a cada semestre/ano pela comissão de elaboração frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

2.OBJETIVOS

2.1.OBJETIVO GERAL:

Capacitar o participante para a prática de contação de histórias em diversos ambientes e públicos distintos, utilizando as competências adquiridas e desenvolvidas durante o curso.

2.2.OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Conhecer o universo do contador de histórias;
- Propiciar o planejamento de ações de contação de histórias em espaços escolares e não-escolares;
- Conhecer as possibilidades artísticas e pedagógicas dos recursos cênicos na contação de histórias;
- Aprimorar o gosto pela leitura dos participantes do curso;
- Aumentar o número de profissionais qualificados na área.

3.PÚBLICO ALVO

O curso é destinado a candidatos interessados na arte de contar histórias que tenham no mínimo Ensino Fundamental II completo, com idade a partir de 16 anos e que possuam equipamento (notebook ,computador) com acesso a internet .

4.FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada(FIC) Contador de Histórias dar-se-á através de processo seletivo regulado por edital próprio, divulgado no site do Instituto Federal do Sertão Pernambucano,respeitando o atendimento a descrição do público alvo.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O participante do curso Contador de Histórias deverá estar apto ao final do curso para selecionar, planejar, preparar e contar histórias para diferentes perfis de público, utilizando-se de recursos corporais, vocais e cênicos. Podendo atuar em espaços escolares e comunitários; em hospitais, espaços culturais e de lazer; bibliotecas ou em eventos específicos, de acordo com o perfil profissional estabelecido pelo guia Pronatec de cursos FIC.

6.METODOLOGIA

Considerando a modalidade da oferta, o curso Contador de Histórias será desenvolvido por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. A comunicação pode ocorrer tanto de forma síncrona, quanto assíncrona, possibilitando a geração de diversas situações e estratégias de ensino para incentivar a interação dialógica entre os participantes.

As atividades do curso serão planejadas pelos docentes ,aprovados em processo seletivo, que irão explorar diversos instrumentos de aprendizagem para facilitar o processo de formação e construção do conhecimento,tais como: fóruns de discussões, animações,videoconferências, webconferências, simulações, bases de dados, livros,hipertextos, vídeos didáticos, dentre outros.

A motivação do aluno no desenvolvimento das atividades deve estar sempre presente, assim, propõe-se que sejam realizadas atividades desafiadoras, afim de instigar uma atitude crítico-reflexiva durante todo o processo de aprendizado e proporcione o desenvolvimento de competências necessárias para aplicação do aprendizado nas soluções dos problemas cotidianos da futura atividade profissional.

7.MATERIAL DIDÁTICO PEDAGOGICO

A produção do material didático utilizado no processo de ensino aprendizagem será desenvolvido pelos professores de cada componente curricular em sintonia com a ementa do curso e considerando as especificidades da linguagem de Educação a distância. Os materiais necessários para construção de recursos cênicos que poderão ser propostos em atividades será de responsabilidade do aluno.

8.MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de formação inicial e continuada Contador de Histórias está organizada por componentes curriculares em regime modular divididos núcleo

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

comum(conhecimentos relacionados a educação profissional necessários a aquisição de competências, no qual são traduzidos em conteúdos em estreita articulação com o curso) e núcleo tecnológico (conhecimentos específicos de acordo com o eixo tecnológico de atuação profissional).

A estrutura da matriz curricular está em sintonia com a realidade da demanda do mercado e procura dentro de sua distribuição de conteúdos disponibilizar aos participantes conhecimentos fundamentais ao desenvolvimento das habilidades necessárias para desempenhar as atividades propostas no objetivo do curso ao contemplar competências indispensáveis para a formação teórica e prática desse profissional. O curso possui 10 componentes curriculares e carga horária total de 160 horas. A hora aula é definida como hora relógio com 60 minutos de duração.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas do núcleo comum e do núcleo tecnológico:

		MATRIZ CURRICULAR	CH
Núcleo Comum Módulo I	<i>Componentes Curriculares</i>	Ambientação em Educação a Distância	4h
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	6h
		Orientação Profissional e Mundo do Trabalho	10h
		Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	10h
		Empreendedorismo e Inovação Social	20h
Núcleo Tecnológico Módulo II	<i>Componentes Curriculares</i>	Língua Portuguesa para Contação de Histórias	20h
		Introdução a Contação de Histórias	20h
		A Prática da Contação de Histórias	40h
		Recursos Cênicos na Contação de Histórias	15h
		Projeto de Contação de Histórias	15h
		CARGA HORÁRIA TOTAL	160h

8,1.EMENTA NÚCLEO COMUM

Componente Curricular: AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	CH: 4h
<p>Ementa: Fundamentos básicos Educação a Distância. Ambiente virtual de aprendizagem: sala de aula moodle e seus recursos: participantes, perfil, mensagem, fórum de notícias, fórum de dúvidas, livro, vídeos e atividades. O estudante virtual. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Recursos relacionados aos principais navegadores. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Comportamento autônomo: autoaprendizagem; gerenciamento do tempo; regras de convivência e ferramentas de comunicação. avaliação em Ambientes Virtuais Interativos</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MOORE, Michael G. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.</p> <p>MOORE, Michael G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 398 p</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (Org.). Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso. 2. ed. Salvador: EDUNEB, 2012; 388 p. : il.</p> <p>MATTAR, João. Tutoria e interação em educação a distância: Moodle, Web 2.0, redes sociais, You Tube, Facebook, Twitter, games, mundos virtuais. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 207p. ((Educação e tecnologia)</p> <p>SILVA, Robson Santos da. Moodle para autores e tutores. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2013. 168 p.</p>	

Componente Curricular: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	CH: 10h
<p>Ementa:</p> <p>Mercado de trabalho: cenário e competências exigidas. Empregabilidade. Marketing Pessoal. Networking. Redes Sociais. Currículo. Entrevista. Dinâmica de grupo.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p>	

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. xxxv, 579 p.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 536 p.

Bibliografia complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 321 p.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2011. 354 p.

SEBRAE. **Gestão de pessoas e equipes**. Brasília, DF, 2013. 498 p.

TONET, Helena (Et al). **Desenvolvimento de equipes**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009. 164 p (Gestão de pessoas)

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2011. 354 p.

Componente Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO	CH 10h
<p>Ementa: Ética, trabalho e cidadania . Normas éticas nas relações com clientes internos, externos e meio ambiente. Importância do relacionamento interpessoal no contexto das organizações. Automotivação. Comunicação. Empatia. Fatores que interferem nas relações interpessoais. Diferenças individuais: personalidade e percepção social; Princípios para fortalecer relacionamentos. Feedback. Trabalho em equipe. Inteligência emocional. Administração de conflitos. Etiqueta pessoal e profissional. Assédio moral e sexual.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6. ed São Paulo: Atlas, 2008. 240 p.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 536 p.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. Ética e cidadania. 2 ed Sao Paulo: Moderna, 2005. 72 p.. (Coleção Polêmica)</p> <p>WEIL, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho. 54.ed Petrópolis: Vozes, 2008. 245 p.</p>	

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL	CH: 20h
<p>Ementa: Empreendedorismo e o empreendedor. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Identificando ideias e transformando em negócios. Gestão Empreendedora, Gestão 4.0. Plano de negócios. Inovação para o empreendedorismo. Empreendedorismo social. Ferramentas de gestão empreendedora.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 166p.</p> <p>DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo Social: da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 211p.</p> <p>MELLO, Ana Lúcia Jansen de de Santana, SOUZA, Leandro Marins de (Organizadores). Empreendedorismo com foco em negócios sociais / – Curitiba : NITS UFPR, 2015. 172 p</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARRETEIRO, Ronald P. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xx, 154 p. (Gestão estratégica)</p> <p>COZZI, Afonso. Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off : criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 138 p.</p> <p>ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: SEBRAE, 2013. 159 p.</p>	

Componente Curricular: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	CH: 6h
<p>Ementa: Noções de primeiros socorros. Prevenção de acidentes, doenças e promoção da saúde. Ergonomia. Prevenção e procedimentos contra incêndios.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística : segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade,</p>	

prevenção ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p.

SILVA, Renata Moreira de Sá e. **Higiene e segurança do trabalho (HST) para educação profissional**. Brasília: Editora IFB, 2013. 190 p.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Vanderlei Moraes. **Ergonomia: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 132 p.

SEITO, ITIU; et al. **A Segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008. p. 496

Normas regulamentadoras – Disponível em:

<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default> Acesso em: 17/04/2020

COSCIPE - Código de Segurança contra Incêndio e Pânico – Disponível

em:<http://www.bombeiros.pe.gov.br/web/cbmpe/coscip> . Acesso em: 17/04/2020

8.2.EMENTA NÚCLEO TECNOLÓGICO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

CH: 20h

Ementa:

A distinção entre linguagem, língua e fala. A aquisição da linguagem e a interpretação da realidade. Linguagem verbal e linguagem não verbal. Níveis e modalidades da linguagem. A linguagem no processo de comunicação. As funções da linguagem e suas intencionalidades. Produção textual: Descrição de uma personagem fictícia. Gêneros literários. Literatura Infantil . Leitura e compreensão de textos para contadores de histórias.

Bibliografia básica:

TERRA, Ernani. **Linguagem, língua e fala**. São Paulo: Scipione. 2004.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira**. Ed. Ática, 2011.

Bibliografia complementar:

BALTAR, M. **Competência discursiva e gêneros textuais**. 2ª ed. Ed. Educ. 2006.

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.

NEVES, M. H. M. **A gramática de usos do português**. 2ª Ed. São Paulo: Unesp. 2011.

Componente Curricular: INTRODUÇÃO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

CH: 20h

Ementa:

Fundamentos da arte de contar histórias. Contextualização histórica e o papel do contar histórias na formação sociocultural. O valor simbólico do ouvir e contar histórias. Mercado de Trabalho para o Contador de Histórias: espaços de atuação e oportunidades. Características do contador de Histórias. Critérios de escolha de histórias. Contação de Histórias em espaços escolares e não-escolares Aspectos lúdicos e morais de histórias. Desafios na contação de História.

Bibliografia básica:

MATOS, Gislayne.A., **A Palavra do Contador de Histórias: sua Dimensão Educativa na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

MATOS, Gislayne Avelar. **O ofício do contador de histórias: perguntas e respostas, exercícios práticos e um repertório para encantar**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política. O Narrador**. Ed. Brasiliense

MACHADO, Regina. **Acordais - Fundamentos Teórico-Poéticos da Arte de Contar Histórias**. Ed. DCL

TAHAN, Malba. **A arte de ler e contar histórias**. 4. ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1966.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 48. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GOMBRICH, Ernest. **História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

STANISLAVSKI, Constantin. **A criação de um papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. 10. ed. São Paulo: Atica, 2009.

CASCUDO, Luiz da Câmara, **Literatura Oral no Brasil**. 2a. ed. São Paulo: Ed Global, 2006.

MACHADO, Ana Maria. **História meio ao contrário**. São Paulo: Ática, 2005.

Componente Curricular: A PRÁTICA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

CH: 40h

Ementa:

Técnicas da Contação de Histórias e suas possibilidades. Processo da Contação de Histórias. Formação do imaginário (imaginação, criatividade e percepção). Seleção e criação de repertório de história. Composição de personagem. Análise e apropriação do texto e enredo de histórias. Divisão da estrutura narrativa; Pausa, silêncios e ritmos de cada história. Identificação de público-alvo. Recursos auxiliares para contar histórias: preparação do ambiente, vestimentas, objetos diversos, instrumentos musicais. Ludicidade. Jogos teatrais. Jogos Musicais. Danças circulares, Cantigas de roda. Improvisação e Interpretação de Histórias. Potencialidades criativas do corpo e da voz: expressão e preparação corporal e vocal. Musicalização.

Bibliografia básica:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BUSSATO, Cleo. **Contar e Encantar**. São Paulo: Vozes. 2008

MACHADO, Regina: **Acordais: Fundamentos TeóricoPoético da Arte de Contar Histórias**. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004.

MATOS, Gislayne Avelar. **A Palavra do Contador de Histórias**. São Paulo: Martins Fontes. 2005.

MATOS, Gislayne Avelar; SORSY Inno. **O Ofício do Contador de Histórias**. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

REVERBEL, Olga. **Um caminho de teatro na escola**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. Tradução Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

Bibliografia complementar:

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipne, 1989.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**. São Paulo: Ed. Moderna, 2000

JOVINO, Ivone d.S., **Literatura Infanto-Juvenil com Personagens Negros no Brasil**, in **Literatura Afro-Brasileira**, F.S.a.M.N.L. (org), Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. p. 181-217.

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2005. RANDO, Silvana. Peppa. São Paulo: Brinque-Book, 2009

Componente Curricular: RECURSOS CÊNICOS NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	CH: 15h
Ementa: Mostrar passo a passo para construção de recursos cênicos para a contação de histórias: bonecos, máscaras, objetos; teatro de sombras; avental de histórias, etc . Exemplos de materiais que poderão ser utilizados na ambientação e construção do personagem.	
Bibliografia básica: AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas: Máscaras, Bonecos, Objetos . 3.ed. São Paulo: EDUSP, 1996. _____. O teatro e seus duplos . 2.ed. São Paulo: Editora Senac, 2009.	
Bibliografia complementar: MACHADO, Regina: Acordais: Fundamentos Teórico- Poético da Arte de Contar Histórias . São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004.	

Componente Curricular: PROJETO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	CH: 15h
Ementa: Noções sobre como elaborar e oferecer um projeto de contação de histórias para espaços escolares e não escolares: componentes do projeto. Análise de modelo de projeto.	
Bibliografia básica: AVELAR, R. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural . Belo Horizonte: DUO Editorial, 2008. MALAGODI, M. E.; CESNIK, F. de S. Projetos culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio . São Paulo: Escrituras, 1999.	
Bibliografia complementar: CUNHA, M. H. Gestão cultural: profissão em formação . Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.	

1993.

LEITÃO, C. (Org.) **Gestão cultural: significados e dilemas na contemporaneidade**. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil, 2003.

9.AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação no curso Contador de Histórias é entendida como parte inerente ao processo de ensino e será realizada por componente curricular, levando-se em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos de forma contínua e cumulativa, ou seja, é encarada como um processo que se desenvolve ao longo de todo um curso e não no fim de um ciclo didático. A finalidade da avaliação é ser um instrumento educativo que informa e faz valorização do processo de aprendizagem seguido pelo aluno, com o objetivo de lhe oportunizar, em todo momento, as propostas educacionais mais adequadas. (ZABALA, 2010).

O docente deverá criar um clima de confiança, respeito mútuo, colaboração e de compromisso com o bem comum, onde favoreça a aprendizagem das discentes. Lembrar-se que na avaliação o lema é conhecer para ajudar, identificar a deficiência para adequar às necessidades de formação que leve em conta as possibilidades reais de cada participante do curso e o desenvolvimento de suas capacidades. Realizar o acompanhamento dos avanços e dificuldades dos alunos é fundamental para identificar as competências adquiridas.

Assim, a avaliação deve favorecer a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, priorizando o desenvolvimento de atividades contextualizadas que estimulem o uso das competências pessoais do aluno na atuação profissional do seu entorno, assumindo, desta forma, sua função diagnóstica, formativa e somativa com domínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

10.CERTIFICAÇÃO

Após integralização dos componentes curriculares será conferido ao estudante certificado de qualificação profissional em Contador de Histórias, com carga horária de 160 horas. O

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

discente será considerada apto para certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 75% da carga horária, acompanhados pela visualização do professor/tutor aos relatórios de acessos ao curso, e nota mínima de 6,0 pontos em cada componente curricular.

Os certificados serão registrados e emitidos pela Secretária de Controle Acadêmico do IF Sertão-PE- Campus Petrolina, respeitado os prazos para confecção do documento pelo setor. Após a emissão serão disponibilizados para entrega na Coordenação Geral de Extensão ou no ambiente virtual de aprendizagem.

11. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Para atuação no curso é necessário que o docente seja no mínimo graduado na área de conhecimento relacionada à unidade curricular em que irá ministrar. A seguir apresentaremos os requisitos mínimos necessários para atuação no curso:

QUANT.	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO EXIGIDA
01	Ambientação em EAD	Graduação em Licenciatura em Computação / Engenharia da Computação / Bacharel em Computação / outra graduação com pós graduação na área do componente curricular,
01	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	Graduação em Segurança do Trabalho /
01	Orientação Profissional e Mundo do Trabalho	Graduação em Pedagogia / Psicologia / Filosofia / Administração / Tecnólogo em Gestão Pública/Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
01	Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	Graduação em Pedagogia / Psicologia / Filosofia / Administração / Tecnólogo em Gestão Pública/Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
01	Empreendedorismo	Graduação em Administração / Tecnólogo em Processos Gerenciais / Tecnólogo em Gestão Pública /outra graduação com pós graduação na área

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

		do componente curricular.
01	Língua Portuguesa para Contação de Histórias	Graduação em Letras
01	Introdução a Contação de Histórias	Graduação em Pedagogia/ Educação Artística/ Artes Cênicas/ Artes/ Graduação em qualquer área com experiência comprovada na área.
01	Prática de Contação de Histórias	Graduação em Pedagogia/ Educação Artística/ Artes Cênicas/ Artes/ Graduação em qualquer área com experiência comprovada na área.
01	Construção de Recursos Cênicos	Graduação em Pedagogia/ Educação Artística/ Artes Cênicas/ Artes/ Graduação em qualquer área com experiência comprovada na área.
01	Projeto de Contação de Histórias	Graduação em Pedagogia/ Educação Artística/ Artes Cênicas/ Artes/ Graduação em qualquer área com experiência comprovada na área.
TOTAL DE PROFISSIONAIS		10

12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia -Campus Petrolina disponibilizará a infraestrutura e equipamentos necessários para atender as exigências do curso de formação inicial e continuada na modalidade a distância.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto -lei Nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm Acesso em: 16 abr 2020.

_____. **Portaria Nº 12, De Maio de 2016.** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Diário Oficial da União. Publicado em 12/05/2016, Edição 90, Seção 1 Página 50. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21520707/do1-2016-05-12-portaria-n-12-de-3-de-maio-de-2016-21520675. Acesso em 19/04/2020.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 16 abr 2020

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm acesso em 18 de abril de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC.** 4ª edição, 2016 Disponível em: https://map.mec.gov.br/projects/parceiros-demandantes-e-ofertantes-da-bolsa-formacao/wiki/Guia_FIC_-_4%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o . acesso em 15 de abril de 2020.